

## TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Larissa da Silva Landim<sup>1</sup>, Tainá Araújo Rocha<sup>2</sup>, Rosane Shirley Saraiva de Lima<sup>3</sup>, Maria de Fatima Antero Sousa Machado<sup>4</sup>**

Território é uma unidade geográfica permeada de relações sociais que interferem na saúde da população que nele vive. Cada equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) deve conhecer o território de sua responsabilidade por meio do processo de territorialização, para planejar suas ações, considerando os elementos: ambientais, históricos, demográficos, geográficos, econômicos, sanitários, sociais e culturais, a fim de melhor responder as necessidades da população (BRASIL, 2017). Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, vivenciada a partir de uma visita a um território. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), durante uma atividade prática da disciplina de Saúde Coletiva II, que teve a finalidade de desenvolver habilidades para a técnica da territorialização. O território visitado foi o bairro Vila Alta, pertencente à Estratégia Saúde da Família Dr. Raimundo Bezerra, da cidade do Crato-CE, no turno da manhã em agosto de 2018. Acompanhados por residentes e mestrandos da URCA, os acadêmicos foram divididos em equipes por micro área. Utilizou-se um roteiro para auxiliar no levantamento das informações necessárias para a territorialização, como número de micro áreas, casas e edifícios, tipos e condições das casas dentre outros. Durante a experiência, foi possível associar o conteúdo ministrado em sala de aula, onde os acadêmicos puderam ter um contato inicial com seus conceitos principais, como territórios distrito, área, micro área, moradia e micro área de risco. Após a visita e a coleta de dados os alunos seguiram os seguintes passos: desenho do mapa da área visitada; determinação dos seus limites; identificação das barreiras existentes (geográficas, culturais, econômicas), identificação dos movimentos e recursos sociais da área, como associações de moradores, escolas, igrejas, unidades de saúde, hospitais, etc. E identificação de áreas de risco como lixões, rios ou lagoas contaminadas, dentre outras. A representação do território se deu por um método tecnológico, o programa Corel Draw versão x8, onde foi possível ilustrar o território com imagens que continham seus respectivos significados em legenda. A próxima etapa foi apresenta-lo em sala, com as principais fotos do local, que evidenciavam os aspectos citados. A experiência foi de grande valia como

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: larissasl268@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: tainaaraujor@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rosaneshirley15@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: fatimaantero@uol.com.br

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

método de ensino-aprendizagem, na junção teoria e prática, sendo esta uma ferramenta facilitadora de aprendizado no campo da saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Territorialização, Saúde Coletiva.

**Agradecimentos:** Universidade Regional do Cariri – URCA. Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC.